

Parcerias

Além do Fundo Vale, o Valorização da floresta conta com importantes parceiros institucionais, fundamentais para o desenvolvimento e consolidação do projeto como:

- ICMBio – Parceiro estratégico nas ações que serão conduzidas no projeto.
- Lastrop/ESALQ – Responsável pelo aconselhamento técnico e científico para o manejo florestal nas ações previstas neste projeto.
- Imaflora – Apoio nas questões técnicas do projeto ligados ao diagnóstico de cadeias produtivas potenciais e de acesso a novos mercados.
- GT do Marajó – Espaço destinado para o compartilhamento das ações e tomadas de decisões do projeto.
- AMOREMA – Possui a função de aglutinadora e beneficiária coletiva em algumas atividades propostas pelo projeto.
- AMOREAP – Beneficiária direta das ações propostas pelo projeto com grau relevante de participação na maioria dos objetivos específicos propostos.
- COAMA – Beneficiária direta das ações propostas pelo projeto com grau relevante de participação na maioria dos objetivos específicos propostos.
- COOMAP - Beneficiária de ações pontuais do projeto, a exemplo das iniciativas de habilitação técnica.

Instituto Floresta Tropical – IFT

Secretária Executiva
Sônia Machado

Coordenação do projeto Fundo Vale
Iran Paz Pires

Coordenação de projetos
Marcelo Galdino
Assessoria de comunicação
Adison Ferreira

www.ift.org.br
ascom@ift.org.br
confirmar número do telefone

Travessa São Pedro, 566. Edifício Carajás, sala 901.
CEP: 66023-705
Batista Campos – Belém – Pará

Realização



Parceria



@iftamazonia



/InstitutoFlorestaTropical



@canallFT

VALORIZAÇÃO DA FLORESTA



Quem somos

O Instituto Floresta Tropical - IFT é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com foco em questões florestais, que atua na Amazônia há quase 30 anos. Nesta perspectiva, adotou práticas eficazes de controle dos recursos financeiros, alcançando alto nível de transparência. É apoiado por diversos doadores que recebem e aprovam projetos que objetivam promover boas práticas de manejo florestal de uso múltiplo na Amazônia. A instituição oferece experiência prática *in loco*, além de um relevante acervo teórico para aplicação de técnicas de Manejo Florestal com Exploração de Impacto Reduzido (MF-EIR). O público, em geral, são agentes do governo, trabalhadores da indústria madeireira, comunidades, produtores rurais familiares, estudantes de escolas técnicas e universidades, além de tomadores de decisão de diversas esferas.

Com a experiência adquirida no desenvolvimento de inúmeros projetos na Amazônia, o IFT reuniu novos esforços e assumiu outras nuances da conservação socioambiental, como o fortalecimento da organização social para a realização do manejo florestal comunitário e a governança florestal para estabelecer efetivamente as cadeias de valores dos produtos florestais de maneira a fortalecer a conservação ambiental.

VALORIZAÇÃO DA FLORESTA

Iniciado em outubro de 2023, o projeto Valorização da floresta é destinado ao fortalecimento do manejo florestal sustentável nas Reservas Extrativistas Arióca Pruanã e Mapuá, na região do Marajó, no Pará. Financiado pelo Fundo Vale, a iniciativa prevê estruturação da produção madeireira local, a promoção de novas cadeias da sociobiodiversidade e o fortalecimento de dois planos de manejo florestal comunitários, um em cada reserva atendida pelo IFT.

Objetivos

O Valorização da Floresta tem como principal objetivo apoiar a implementação de modelos de manejo florestal comunitário para uso e comercialização de madeira nas Resex Arióca Pruanã e Mapuá. O projeto pretende fortalecer a organização social, gerar renda e contribuir para a redução do desmatamento em unidades de conservação de uso sustentável.

Entre os objetivos específicos estão:

- Aprimorar a infraestrutura essencial para a condução do manejo florestal comunitário nas duas unidades de conservação atendidas pelo projeto;
- Capacitação e aprimoramento da habilitação técnica das comunidades em manejo florestal e em gestão administrativa e financeira;
- Apoio ao processo de verticalização da produção madeireira aquisição de (equipamentos, licenciamento, treinamentos e outros);
- Formação e fortalecimento de espaços coletivos decisórios (conselhos gestores, assembleias de associações e cooperativas e grupos de manejadores);
- Diagnóstico, avaliação e promoção de novas cadeias da sociobiodiversidade, levantamento do potencial produtivo, processos produtivos e mercados;
- Acesso a mercados para produtos da sociobiodiversidade;
- Apoiar a produção dos quintais das famílias de Mapuá e Arióca Pruanã com incentivos às boas práticas de produção familiar.

Resultados e impactos esperados

Com duração prevista de 2 anos e cinco meses, o projeto realizado pelo IFT tem a expectativa de atingir, ao final do prazo de execução os seguintes resultados:

- Fortalecimento de dois planos de manejo florestal, um em cada reserva extrativista;
- Cerca de 20 mil metros cúbicos de madeira em tora explorados anualmente, sendo 500 metros cúbicos processados de modo verticalizado na fábrica de caixilhos de madeira e pequenos objetos em madeira em Mapuá;
- Entre 200 250 famílias/produtores familiares nas Resex Arióca Pruanã e na Resex Mapuá (meta inicial de pelo menos 30% do público-alvo direto)
- Ao menos dois produtos alternativos da sociobiodiversidade local localizados, com estrutura de produção e de custos devidamente mapeada, e em contratos experimentais para seu aproveitamento em execução;
- Organizações comunitárias fortalecidas, com infraestrutura mínima instalada, com espaços de decisão participativos operacionais, e capazes de gerenciar as atividades produtivas;
- Quintais agroflorestais voltados a segurança alimentar nas Resex implementadas em, pelo menos, 60 áreas familiares.
- Estabelecimento de, ao menos, seis unidades demonstrativas de quintais familiares para futuras visitas e intercâmbios de produtores rurais, sendo três unidades em cada reserva extrativista.